

GRUPO I – AGRICULTURA, MEIO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE VIDA

IMPACTO AGROAMBIENTAL E AGENDA DA PESQUISA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA

Tarcízio Rego Quirino¹

RESUMO

Durante os últimos trinta anos o padrão de demanda da pesquisa agropecuária brasileira foi derivado do modelo de modernização conservadora. Na atualidade, o modelo de “industrialização da agricultura” vem recebendo impactos que estão mudando a demanda: a globalização, os avanços e perspectivas da ciência e tecnologia e o crescimento da influência do paradigma ambientalista.

Em tais condições, a identificação de perspectivas tecnológicas e a determinação de prioridades de pesquisa tornam-se urgentes, mas de difícil realização. Para isso, a Embrapa usou metodologia prospectiva focalizada no impacto agroambiental até 2005. Duas rodadas de questionários tipo Delphi foram aplicadas, respectivamente, a 132 e a 64 especialistas para identificar perspectivas tecnológicas e prioridades de pesquisa.

Os resultados mostram que a pesquisa básica deve priorizar desenvolvimento de instrumental para quantificação de parâmetros ambientais, modelagem de agrossistemas, adaptação e desenvolvimento metodológico, e tratamento e processamento digital de imagens. O conhecimento aplicado deve focalizar prioritariamente na proteção da qualidade dos recursos naturais, em modelos de risco de tecnologias agropecuárias, em indicadores de sustentabilidade para políticas públicas, na análise sócio-econômica dos impactos positivos de novas tecnologias agropecuárias.

Foi proposta a pesquisa de uma lista de tecnologias tradicionais para eventual adoção.

¹ Ph.D. em Sociologia e Pesquisador da Embrapa - Meio Ambiente.

Endereço Postal: Centro Nacional de Pesquisa de Monitoramento e Avaliação de Impacto Ambiental - CNPMA - Embrapa / Rodovia SP 340, Km 127,5 / CEP 13820-000 Jaguariúna, SP.